

Projeto Educativo de Agrupamento (Triénio 2022-2025)

ano letivo 2023/2024: avaliação intercalar

Viver o Presente
Preparar o Futuro

Setembro 2024



Enquadramento

Versão preliminar para análise e discussão no âmbito das estruturas intermédias/Conselho Geral visando a densificação e o aprofundamento das razões explicativas dos desvios/tendências identificados nos resultados obtidos, assim como a elaboração de propostas de melhoria que potenciem o desempenho da organização.

Nos quadros de apresentação de dados efetua-se uma análise sinóptica de avaliação do desenvolvimento de cada indicador, permitindo inferir do alcance do objetivo definido, avaliada numa escala de 1 a 5, com a seguinte definição:

1. Indicador sem dados de resultados por não ter sido avaliado.
2. Indicador com resultados abaixo do previsto e com mais do dobro da tolerância definida.
3. Indicador com resultados abaixo do previsto, entre uma vez e o dobro da tolerância definida.
4. Indicador com resultados dentro da tolerância definida.
5. Indicador com resultados acima da tolerância definida.

Avaliação 2022-23 e 2023-24				
1	2	3	4	5

Conselho Pedagógico
SAI - Secção de Avaliação Institucional

Índice

Relatório	1
Anexo	6
<i>Plano Estratégico (metas previstas)</i>	

Relatório de avaliação intercalar do PEA [2023/2024]

De acordo com o definido no Projeto Educativo de Agrupamento apresentam-se os dados que permitem avaliar a evolução dos resultados intercalares obtidos e a reflexão sobre a possibilidade da efetiva consecução dos objetivos programados, tendo em consideração os resultados obtidos no final dos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024.

Os dados foram analisados tendo por base as metas intercalares atingidas no final do ano letivo 2022-23, o ponto de partida e os resultados prospetivos do PEA para o final do triénio 2022-25.

Vetor 1 - Promover a qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação.

Objetivo 1.1. Melhorar as taxas de sucesso globais.							
Indicador 1.1.1. Taxas de transição e aprovação, por ciclo/ ano de escolaridade.							
	Metas (%)					Tolerância	
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25)			
		Result.	Prev.				
1º Ciclo	98.5	98,4	97.7		99	±1	
2º Ciclo	99.2	98.0	99.3		99	±1	
3º Ciclo	98.4	98.2	96.5		98	±2	
10.º ano	87.8	89,0	86.9		95	±4	
11º ano	92.4	96.1	94.1		96	±4	
12º ano	83.6	87.7	85.7		92	±4	
1º ano Prof.	81.9	65.7	69.6		90	±5	
2º ano Prof.	89.5	73.7	86.4		94	±4	
3º ano Prof.	96.3	65.6	90.1		98	±2	
EFA Básico	CP	13.8	5,6	5		15	±5
	CT	35.8	39,9	29,2		60	±5
EFA Sec.	CP	1.4	0,3	0,1		15	±5
	CT	66.7	59,2	71,5		75	±5

Nos 1º, 2º e 3º ciclos, temos que a taxa de transição e aprovação, encontra-se dentro das margens definidas como metas a atingir.

No Ensino Secundário, no seu global, a taxa de transição e aprovação encontra-se fora do intervalo definido como meta a ser atingida. No entanto, verifica-se uma evolução positiva em todos os anos de escolaridade do Ensino Secundário, com uma aproximação dos valores registados no ano letivo 2021/22.

Relativamente aos 3 anos dos cursos profissionais, os valores observados neste ano letivo, encontram-se muito abaixo do extremo inferior do intervalo definido como meta, no entanto, registam-se valores superiores aos do ano letivo passado.

No 1º ano dos Cursos Profissionais, os valores apresentados são muito inferiores ao valor mínimo definido como meta, o que se deve à reposição dos níveis de exigência e ao facto da maioria dos alunos apresentarem grandes fragilidades académicas.

Em relação à educação de adultos, foram identificadas áreas problemáticas, em especial no nível básico, havendo uma forte pressão para o desenvolvimento e ou manutenção de estratégias de ensino e formação não presenciais, mas que, do ponto de vista das equipas formativas, têm um impacto menos favorável no desenvolvimento das capacidades dos formandos.

Em relação ao nível secundário, os resultados foram influenciados pela alteração do processo de gestão e integração dos alunos, conforme são identificados pelo Centro Qualifica.

Indicador 1.1.2. Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação.

	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar		Final (24/25)		
		(22/23)	(23/24)	Result.	Prev.	
1º Ciclo	98,7	96,1	92,2		99	±1
2º Ciclo	99,2	95,2	95,3		99	±1
3º Ciclo	97,0	92,5	90,9		98	±2
Ensino Secundário	90,2	88,8	70,7		92	±4
Cursos Profissionais	85,1	74,2	84,3		92	±5

Relativamente às taxas de alunos com percurso direto de sucesso, temos que independentemente do ciclo e do tipo de formação, os resultados encontram-se aquém das metas estabelecidas e abaixo do valor mínimo do intervalo definido com meta, em resultado de um ligeiro aumento dos níveis de insucesso.

Indicador 1.1.3. Taxa de sucesso de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico, por ciclo e tipologia de formação.

	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar		Final (24/25)		
		(22/23)	(23/24)	Result.	Prev.	
1º Ciclo	96,2	95,2	96,7		98	±2
2º Ciclo	96,7	95,5	100		98	±2
3º Ciclo	93,6	95,2	95		98	±2
Ensino Secundário	91,1	90,4	86,5		96	±4
Cursos Profissionais	96,5	82,3	92,6		96	±4

Tem sido efetuada um forte investimento e reforço no apoio e acompanhamento destes alunos. No entanto estes, atendendo às suas fragilidades, são, em geral, os elementos da comunidade discente onde os efeitos da pandemia COVID19 teve mais impacto. É, também, o resultado do reforço do nível de exigência no desenvolvimento de competências e capacidades, aplicado de uma forma geral.

Nos CP, (10.º, 11.º) 4 alunos não transitaram de ano (2 por atestado médico prolongado e 2 por abandono escolar a meio do ano); os alunos do 11.º ano estiveram pela primeira vez no AEPA. No 12.º ano 3 alunos não concluíram (1 por gravidez de risco; 1 por abandono; 1 por ter sido expulso da FCT). Nos CCH, a taxa de insucesso mais significativa regista-se no 10.º ano (alunos sem competências académicas para um CCH e que fizeram reorientação vocacional).

Objetivo 1.2. Melhorar as taxas de sucesso em disciplinas / cursos específicos.

Indicador 1.2.1. Taxa de sucesso nas disciplinas de:						
	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar		Final (24/25)		
		(22/23)	(23/24)	Result	Prev.	
Matemática (3.º ciclo)	81,9	77,4	82,1		90	±2
Físico-Química (3.º ciclo)	89,9	83,7	84,4		90	±2
Matemática A	76,9	81,0	73,9		85	±3
Biologia e Geologia	87,9	89,0	85,3		94	±3
Física e Química A	76,3	80,8	85,3		85	±3
Geometria Descritiva A	70,4	76,6	86,7		85	±3

Relativamente às taxas de sucesso nas disciplinas mencionadas, verificamos que os resultados se encontram fora do intervalo definido como meta e abaixo do valor mínimo desse intervalo na maioria das disciplinas com exceção das disciplinas de Físico e Química A e Geometria Descritiva A.

Além disso, nas disciplinas de Matemática A e Biologia e Geologia, os valores apresentados este ano são inferiores aos do ano transato.

Objetivo 1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens.						
Indicador 1.3.1. Taxas de transição e aprovação de alunos sem classificações negativas, por ano de escolaridade.						
	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
1.º ano	92	94.6	92.4		95	±4
2.º ano	85	93.4	88.9		95	±4
3.º ano	89	93.6	94.3		95	±4
4.º ano	91	89.9	97.2		95	±4
5.º ano	88	84.8	88.6		93	±4
6.º ano	90	82.5	77.9		93	±4
7.º ano	78	74.5	75		85	±4
8.º ano	73	68.4	75		85	±4
9.º ano	70	66.8	62		85	±4
10.º ano	58	62.0	63.1		75	±5
11.º ano	74	75.2	75.5		85	±5

No que diz respeito a taxa de alunos que transitaram sem classificações negativas, temos que no 1º ciclo, os valores encontram-se, na generalidade, dentro do intervalo de tolerância estabelecido, com exceção do 2º ano. Já no 6º ano do 2º ciclo e em todos os anos do 3º ciclo, os valores apresentados encontram-se abaixo do mínimo do intervalo definido como meta. No 9º ano, os valores registados encontram-se abaixo dos registados no ano passado.

No Ensino Secundário (10º e 11º anos), apesar dos valores obtidos serem inferiores aos valores definidos como metas, estes resultados são superiores ao registados no ano letivo 21/22 e idênticos aos registados no ano letivo anterior.

Indicador 1.3.2. Taxa de transição/aprovação de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico sem classificações negativas (alunos com Medidas Seletivas e ou Adicionais), por ciclo ou tipologia de formação.						
	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
1º Ciclo	76,0	77,8	88,3		85	±3
2º Ciclo	75,4	60,6	66,6		85	±3
3º Ciclo	58,9	51,8	48,5		85	±3
Ensino Secundário	58,9	59,6	69,2		85	±5
Cursos Profissionais	77,1	69,4	67,3		85	±5

Em geral houve uma diminuição da qualidade do sucesso educativo destes alunos, cujo sucesso, mesmo assim, foi resultado do esforço efetuado pelos diversos atores educativos. Há que promover uma reflexão e uma intervenção mais incisiva tanto junto dos alunos e respetivas famílias como por parte dos docentes que os acompanham.

No ensino básico 4 alunos passaram de Medidas Seletivas a Medidas Adicionais, com adaptações curriculares significativas. Transitaram de ano com níveis negativos. No 2.º ciclo há um número significativo de alunos que vieram de outros Agrupamentos com muito fracas competências académicas. Salientam-se 2 retenções no 3.º ciclo de alunos que foram reorientados no seu percurso escolar e saíram do AEPA (um deles foi o primeiro e único ano que frequentou o AEPA). Nos CP é sobretudo no 10.º ano que se regista o maior número de módulos por capitalizar (com destaque para as turmas K, L, M, O, T).

Indicador 1.3.3. Taxa de alunos que transitam com classificação negativa a Português ou Matemática no ensino básico tendo por referência o total de alunos inscritos.						
	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
1.º Ciclo	12	8	8.1		5	±3
2.º Ciclo	6	12	14.6		5	±3
3.º Ciclo	22	25	27.6		12	±3

No 1º ciclo, verifica-se que a taxa de alunos que transitaram com classificações negativas a Português ou a Matemática, está dentro do intervalo definido como meta.

Nos 2º e 3º ciclos, a percentagem de alunos que transita com classificação a Português ou a Matemática, é muito superior aos valores definidos como metas e superiores aos valores registados nos dois anos letivos anteriores.

Indicador 1.3.4. Taxa de alunos integrados no Quadro de Excelência, por ciclo de estudos, em relação ao total de alunos desse ciclo.						
	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
1º Ciclo	16	13,7	14,4		25	±3
2º Ciclo	37	24,0	24,2		30	±3
3º Ciclo	25	14,2	15,0		30	±3
Ensino Secundário	16	13,8	14,5		25	±3
Cursos Profissionais	4	2,8	4,2		10	±3

Verifica-se um aumento em todos os ciclos, relativamente ao ano anterior.

Objetivo 1.4. Melhorar os resultados de exames nacionais dos alunos que pretendem prosseguir estudos no Ensino Superior.						
Indicador 1.4.1. Quociente entre a média nas classificações dos exames nacionais dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos do agrupamento que pretendem prosseguir estudos no Ensino Superior e a média nacional correspondente nas disciplinas do ensino secundário (considerar apenas para um mínimo de 10 alunos).						
	Inicial (21/22)	Intercalar		Final (24/25)		Toler.
		(22/23)	(23/24)	Result.	Prev.	
Português	0,93	0,92	0,94 ¹		1,05	±0,05
Filosofia	1,05	0,97	0,99		1,05	±0,05
Matemática A	0,81	0,82	0,83 ¹		1,05	±0,05
História A	1,04	0,95	0,89 ¹		1,05	±0,05
Desenho A	1,04	0,94	0,93 ¹		1,05	±0,05
Física e Química A	0,94	0,94	1,06		1,05	±0,05
Biologia e Geologia	0,94	0,92	1,10		1,05	±0,05
Geometria Desc. A	1,10	0,94	0,87		1,05	±0,05
MACS	0,95	0,93	1,06		1,05	±0,05
Geografia A	1,13	0,94	1,02		1,05	±0,05
Economia A	0,87	0,90	1,05		1,05	±0,05
HCA	1,13	1,01	1,06		1,05	±0,05
Espanhol Inic. (FE)	na	*	*		1,05	±0,05

Verifica-se que:
 Todas as disciplinas alcançaram uma média nas classificações dos exames nacionais inferior à média nacional correspondente, com exceção da disciplina de História e Cultura das Artes.
 Tendo como referência o valor inicial do quociente da média do agrupamento pela média nacional de cada disciplina verificou-se que:
 - As disciplinas de Matemática A e Economia A evidenciaram ligeira melhoria, aproximando-se ligeiramente da média nacional por valores inferiores a esta.
 - A disciplina de Física e Química A mantém o valor inicial.
 - Todas as restantes desceram.
 - As disciplinas com maior descida neste parâmetro são Geografia A (-0.19) e Geometria Descritiva A (-0.16), afastando-se da média nacional por valores inferiores a esta, e História e Cultura das Artes (-0.12), aproximando-se da média nacional por valores superiores a esta.
 * Número insuficiente de exames de acordo com a definição deste item.
 1 - São contabilizados os alunos externos para as disciplinas 12.º ano.

Objetivo 1.5. Diminuir as taxas de abandono / desistência. (Considerando as situações de RF/EF – Retenção/Exclusão por excesso de Faltas e AM – Anulação total de Matrícula ou não inscritos por não terem progredido.)						
Indicador 1.5.1. Taxas de abandono/desistência, por ciclo de escolaridade ou tipologia de formação.						
	Metas (%)					
	Inicial (21/22)	Intercalar		Final (24/25)		Toler.
	(22/23)	(23/24)	Result.	Prev.		
1.º Ciclo	0,0	0,0	0,0		0	+0.5
2.º Ciclo	0,0	0,0	0,0		0	+0.5
3.º Ciclo	0,3	0,6	0,0		1	±1
Ensino Secundário	1,5	0,5	0,4		2	±2
Cursos Profissionais	4,6	6,9	1,8		4	±2
EFA B	11.6	11	2,5		10	±5
EFA S	14.8	13,1	15,8		10	±5

No geral, os valores observados para a taxa de abandono/desistência estão dentro do intervalo definido como meta.
 Nos 1º, 2º e 3º ciclos, a taxa de abandono é igual a 0%.
 Podemos verificar ainda que as taxas de abandono nos diversos ciclos, diminuiu substancialmente no presente ano letivo.

Indicador 1.5.2. Taxas de acompanhamento dos alunos do ensino secundário referenciados ao SPO por risco de insucesso e/ou abandono.						
	Metas (%)					
	Inicial (21/22)	Intercalar		Final (24/25)		Toler.
	(22/23)	(23/24)	Result.	Prev.		
Global	80	93	90,7		85	±5

Foram sinalizados 96 alunos (CCH e CP). Dos alunos sinalizados o serviço não conseguiu intervir numa minoria (9 alunos). Esta situação verificou-se em casos de elevado absentismo escolar apesar das iniciativas em articulação com os professores mentores e famílias e de 3 alunos que rejeitaram a intervenção do serviço.

Objetivo 1.6. Garantir as metas previstas no plano estratégico do Centro Qualifica (avaliadas tendo por referência o ano civil).						
Indicador 1.6.1. Número de inscritos efetuados pelo Centro Qualifica.						
Indicador 1.6.2. Número de encaminhamentos efetuados pelo Centro Qualifica.						
Indicador 1.6.3. Número de certificações parciais ou totais realizadas pelo Centro Qualifica com base em processos de RVCC.						
Indicador	Metas (número de adultos)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
1.6.1.	415	452	462		400/ano	±30
1.6.2.	327	301	253		360/ano	±25
1.6.3.	75	51	50		86/ano	±15

O Centro Qualifica sofreu, recentemente, alteração de coordenação. Encontra-se, além disso, em fase de recomposição, seja no que respeita a formadores, seja em relação ao recrutamento de Técnicas de ORVC – elementos indispensáveis ao regular funcionamento do Centro bem como ao reforço da natural capacitação do seu público-alvo.

Acresce o facto de o contexto onde está inserido apresentar características de nível de desenvolvimento socioeducativo que tornam muito exigentes as metas assumidas. Cabe mencionar que às s certificações realizadas entre janeiro e julho 2024, devem acrescentar-se as que foram realizadas no período entre setembro e dezembro de 2023, a fim de perfazer um ano civil – o ano matriz do CQ.

Vetor 2 - Fomentar o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.

Objetivo 2.1. Melhorar a gestão da disciplina.						
Indicador 2.1.1. Taxa de reincidência em procedimentos corretivos.						
Indicador 2.1.2. Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
2.1.1.	13	14	2		15	±5
2.1.2.	26	14	3,3		15	±5

Mesmo tendo os resultados apurados valores que se encontram dentro da tolerância estipulada, não deixa de haver uma preocupação e intervenção sempre que tal se mostra necessário de modo a evitar uma escalada de indisciplina, de todo não desejada. As intervenções, para além do seu carácter sancionatório, têm, também, uma vertente educativa e preventiva, promovendo uma adequada participação cívica e cidadã no seio da comunidade educativa.

Objetivo 2.2. Valorizar os comportamentos meritórios dos alunos.						
Indicador 2.2.1. Taxa de alunos integrados no Quadro de Valor.						
Indicador 2.2.2. Taxa de alunos distinguidos com Suplemento de Diploma.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
2.2.1.	3	1,2	3,2		5	±2
2.2.2.	3	3,8	4,9		5	±2

Foram contabilizados os alunos do turno diurno e os alunos dos cursos EFA. Verifica-se um aumento significativo em relação ao ano anterior.

A taxa dos alunos integrados no Quadro de Valor desceu em relação ao ano anterior, estando fora da tolerância prevista. Provavelmente, apesar de haver informação disponível suficiente, os Professores Mentores não interiorizaram a necessidade de distinguir os alunos no âmbito do seu comportamento cívico.

A taxa de alunos distinguidos com o Suplemento de Diploma aumentou em relação ao ano anterior, estando dentro da margem de tolerância.

Objetivo 2.3. Dinamizar atividades de complemento / enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiental.						
Indicador 2.3.1. Número de alunos envolvidos em atividades de complemento / enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiente.						
Indicador 2.3.2. Taxa de execução das atividades inscritas no PAA que mencionam este objetivo.						
Indicador 2.3.3. Número de projetos concretizados, por ano letivo, em cada escola do agrupamento que promovam nos alunos responsabilidade ecológica no contexto do espaço escolar, inscritas no PAA.						
Indicador	Metas (% ou número)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
2.3.1.	na	1972	2900		500	±30
2.3.2.	94	96,5	96,1		95	±5
2.3.3.	30	32	23		Min: 3/esc	---

2.3.1. Todos os alunos da escola participaram em pelo menos uma atividade neste âmbito
582 da Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, 390 do 2º ciclo, 400 do 3º e 400 do Secundário e 100 da educação de adultos. Não se contabilizaram os 2500 alunos previstos para o Dia da Escola Ativa porque a atividade foi estruturada como uma atividade “curricular” da comunidade escolar.

2.3.2. Os resultados indicam uma boa execução do PAA, tendo a meta proposta sido ligeiramente ultrapassada.
Os resultados indicam uma boa execução do PAA, tendo a meta proposta sido ligeiramente ultrapassada.

2.3.3. Menos do que no ano letivo anterior, mas mesmo assim superior à previsão
10 EB Anselmo de Oliveira, 3 EB Dionísio dos Santos Matias, 6 EB Maria Luciana Seruca, 5 EB Dr. Joaquim de Barros, 8 ES Luís de Freitas Branco.

Objetivo 2.4. Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.						
Indicador 2.4.1. Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões para os quais são convocados pelos professores mentores (ou equiparado).						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
2.4.1.	65	62	53		70	±5

A taxa de participação dos EE nas reuniões convocadas pelos professores mentores é inferior ao valor mínimo do intervalo estabelecido como meta. Verifica-se uma diminuição acentuada de participação dos EE na vida escolar dos seus educandos, em especial no Ensino Profissional e no Ensino Secundário relativamente aos valores registados nos anos letivos passado e no ano anterior.

Objetivo 2.5. Fomentar a participação dos alunos em atividades que promovam o desenvolvimento de relações interpessoais, clima de entreajuda e bem-estar em contexto escolar (áreas de competência do PASEO).						
Indicador 2.5.1. Taxa de alunos que participam em atividades/projetos dinamizadas pelo SPO que promovam um clima de entreajuda e bem-estar em contexto escolar.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
2.5.1.	25	35	41		30	±5

Do total de alunos do agrupamento, 1128 participaram em atividades/projetos dinamizados pelo SPO.

Vetor 3 - Promover a melhoria do desempenho organizacional do agrupamento.

Objetivo 3.1. Valorizar os recursos humanos do agrupamento.							
Indicador 3.1.1. Número de ações internas, em articulação com o CFECO ou outras entidades visando a sensibilização e ou desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.							
Indicador	Metas (número)					Toler.	Houve um ligeiro decréscimo no número de ações realizadas, em relação ao ano anterior, no entanto, ainda dentro da margem de tolerância.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.			
3.1.1.	8	7	6		8	±2	

Objetivo 3.2. Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.							
Indicador 3.2.1. Número de ações de partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de equipa disciplina, identificadas através de relatório do Chefe de Equipa.							
Indicador 3.2.2. Análise e discussão das medidas promotoras de sucesso educativo desenvolvidas pelos docentes da Equipa Disciplinar e dos resultados efetivos de sucesso obtidos. A avaliação é efetuada com base em relatório analítico estruturado da responsabilidade do Conselho de Equipa Disciplinar, apresentado pelo respetivo Chefe.							
Indicador	Metas					Toler.	Estes resultados derivam da ação das equipas de coordenação dos departamentos curriculares e demonstram o seu alinhamento com os objetivos e metas definidas no Projeto Educativo de Agrupamento.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.			
3.2.1.	6	8	8		6/ano	±1	
3.2.2.	na	Adequado	Bom		Adequado em pelo menos 95% das Equipas Disciplinares	±5%	

Objetivo 3.3. Melhorar as práticas pedagógicas.							
Indicador 3.3.1. Número de observação de aulas pelos pares em cada equipa disciplinar, registadas em documentos organizados por equipa.							
Indicador 3.3.2. Análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa (de aferição, provas finais e exames nacionais) e do sucesso educativo. A avaliação é efetuada com base em relatório analítico estruturado da responsabilidade do Conselhos de Equipa Disciplinar, apresentado pelo respetivo Chefe.							
Indicador 3.3.3. Aplicação de procedimentos promotores de práticas de avaliação formativa. A avaliação é efetuada através de inquérito/relatório apreciativo, elaborado pelos Chefes de Equipa e respetivos Coordenadores de Departamento.							
Indicador	Metas					Toler.	3.3.1. Em alguns departamentos já existe esta prática, mas ainda não se estendeu a todos. 3.3.2. Este objetivo foi plenamente alcançado. 3.3.3. Este objetivo tem vindo a evoluir positivamente e tornou-se prática corrente em quase todos os departamentos.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.			
3.3.1.	20%	15,4%	20%		25% dos docentes da ED (1 obs aula/ano)	±5%	
3.3.2.	100%	100%	100%		Todas as disciplinas envolvidas	---	
3.3.3.							

Objetivo 3.4. Avaliar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar.						
Indicador 3.4.1. Taxa de alunos que beneficiaram de tutoria e terminaram o ano letivo com sucesso.						
Indicador 3.4.2. Taxa de alunos que cumpriram o plano de Sala de Estudo/Sala Leme numa disciplina e obtiveram classificação positiva no final do 2.º semestre nessa disciplina.						
Indicador 3.4.3. Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiem de par pedagógico ou de outra forma de coadjuvância.						
Indicador 3.4.4. Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiam de aulas organizadas em Oficinas, designadamente, Oficinas de Port. e de Matemática.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
3.4.1.	80	95	81		85	±5
3.4.2.	77	80	82		85	±5
3.4.3.	98	75	91		95	±5
3.4.4.	87	85	78		90	±5

3.4.1 Dos 12 alunos do Ensino Básico, três não transitaram. No que respeita aos alunos de Ensino Secundário, 4 no total, todos transitaram. Desta forma, constata-se que, enquanto no Ensino Básico a percentagem dos alunos com Tutoria com aproveitamento escolar é de 75%, no Ensino Secundário atinge os 100%.

3.4.2. No final do 2.º semestre, os alunos que frequentaram o plano de SE/Sala Leme e que obtiveram classificação positiva foi de 57% na disciplina de Matemática (SE), mas foi acima de 90% nos outros casos, daí o resultado apresentado.

3.4.3. Verifica-se uma melhoria significativa face ao ano anterior, aproximando-se dos valores iniciais.

3.4.4. Foram consideradas as aulas do Português e Matemática dos 7.º, 8.º, 9.º e 12.º anos. De referir que o valor conjunto apurado no 7.º e 8.º se encontra acima dos 80% de sucesso, no entanto, verifica-se nos anos terminais de ciclo que o sucesso em matemática desce para 65% no 12.º ano e 67% no 9.º ano. Salienta-se que o as taxas de sucesso em Português se encontram enquadradas com a meta definida, pelo que a organização destas disciplinas em oficinas deverá ser continuada, uma vez que não há evidências que o insucesso esteja relacionado com este tipo de organização.

Indicador 3.4.5. Taxa de alunos com Projetos Individuais de Melhoria que transitaram, por ciclo e tipologia de formação.						
	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
1º Ciclo	100.0	94	81		99	±1
2º Ciclo	100.0	91	84		99	±1
3º Ciclo	98.3	99	91		99	±1
Ensino Secundário	73.2	81	66		85	±3
Cursos Profissionais	61.7	64.4	38		85	±3

A taxa de alunos com Projetos Individuais de Melhoria, em todos os anos de ciclos de ensino e secundário, ficou abaixo do limite, de tolerância, estabelecido. Verifica-se ainda que estes valores têm vindo a decrescer relativamente aos valores das taxas dos anos transatos.

Nos Cursos Profissionais os valores registados para a taxa de alunos com PIM que transitaram foi muito baixa, contudo, a taxa de retenção (indicador 1.1.1) nos referidos cursos não está concordante com este valor.

Objetivo 3.5. Melhorar o acompanhamento de alunos que beneficiam de medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.						
Indicador 3.5.1. Taxa de execução e avaliação das Medidas Seletivas e ou Adicionais estruturadas no respetivo RTP.						
Indicador 3.5.2. Taxa de execução e avaliação dos PEI – Programas Específicos Individuais e respetivos PIT – Planos Individuais de Transição.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23) (23/24)		Final (24/25) Result. Prev.		
3.5.1.	100	100	100		95	±5
3.5.2.	100	100	100		95	±5

Há um grande empenho na promoção efetiva da inclusão articulada com a vontade de proporcionar percursos de sucesso educativo de qualidade. Deste modo são identificados todos os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de serem identificadas necessidades de mobilização de recursos e ou de alteração de estratégias.

Deste modo, todos os RTP e PEI elaborados são executados, sendo ajustados sempre que se mostre necessário.

Objetivo 3.6. Executar o Plano Estratégico (PE) contribuindo para o desenvolvimento efetivo do Projeto Educativo de Agrupamento.						
Indicador 3.6.1. Taxa de execução do Plano Estratégico do agrupamento.						
Indicador 3.6.2. Taxa média global de execução dos Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares.						
Indicador	Metas (%)			Final (24/25)		Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23)	(23/24)	Result.	Prev.	
3.6.1.	92	95.7	100		95	±5
3.6.2.	100	98	98		95	±5

3.6.1. Considerou-se que cada medida com a pontuação de 1 e 2 seria contabilizada como não realizada, valendo 0 pontos, as com pontuação de 3, como parcialmente realizadas, valendo 0,5 pontos e as com pontuações de 4 e 5 como realizadas, com a pontuação de 1 ponto.

3.6.2. O Plano de Melhoria (formal) das BE é feito de 2 em 2 anos (de acordo com a calendarização da RBE). Em 2022/23, houve avaliação do trabalho das BE, mas não havia Plano de Melhoria. Em relação ao trabalho desenvolvido, deve salientar-se que uma das PB se aposentou, não tendo terminado todas as atividades, nomeadamente, as calendarizadas para Maio/Junho

Objetivo 3.7. Monitorizar o funcionamento da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.						
Indicador 3.7.1. Tempo médio de tratamento de uma FI - Ficha de Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, avaliado pelo n.º de dias entre a data de entrega da FI e a data da decisão.						
Indicador 3.7.2. Taxa de concretização de FI em RTP - Relatórios Técnico-Pedagógicos, por recurso a Medidas Seletivas e ou Adicionais.						
Indicador	Metas (dias ou %)			Final (24/25)		Toler.
	Inicial (21/22)	Intercalar (22/23)	(23/24)	Result.	Prev.	
3.7.1.	25d	25d	15d		30d	±5d
3.7.2.	70%	70%	55,2%		70%	±5%

Apesar do elevado número de alunos que são acompanhados pela EMAEI, é efetuado um grande esforço para uma análise e resposta atempadas às solicitações. Tem vindo a ser efetuado um trabalho de sistematização e informação aos docentes, em articulação com a Equipa de Educação Especial, de modo que a fundamentação inserida nas FI seja objetiva e devidamente sustentada em relatórios clínicos, se for o caso. Por esse motivo, a maioria das identificações à EMAEI acabam por ser concretizadas em RTP. No entanto, é discutível a validade deste indicador, por nem sempre, ser desejável e ou possível que uma FI implique, necessariamente, a elaboração de um RTP.

Anexo

Plano Estratégico retirado do PEA 2022-2025

AEPA - Missão, Visão, Valores e Vetores Estratégicos

Missão	<ul style="list-style-type: none"> Promover aprendizagens de qualidade, no respeito pela inclusão e diversidade de escolhas; Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e interventivos, capazes de responder aos desafios colocados pela sociedade do conhecimento. 	
Visão	Ser um agrupamento de referência no concelho, promotor de percursos de sucesso que contribuam para uma integração social plena.	
Valores	Responsabilidade – inerente à capacidade de fazer escolhas sustentadas e de gerir tarefas, bem como de assumir os compromissos necessários, corresponsabilizando-se pela concretização da missão da comunidade.	Confiança – construída pelo conhecimento mútuo dos atores nas suas várias dimensões e pela capacidade de aceitar os outros, promovendo um ambiente interno de qualidade.
	Solidariedade – inerente ao trabalho em equipa e em rede, partilhando conhecimentos e estratégias, apoiando-se mutuamente e otimizando recursos.	Empenho – representa o esforço, a motivação e as diligências inerentes a toda e qualquer ação ou aprendizagem que levem à consecução de um objetivo.
	Respeito – traduz-se no reconhecimento e promoção efetiva de normas de funcionamento e de conduta no seio da instituição e na valorização da competência e do rigor das práticas a cumprir por todos os elementos da comunidade educativa.	Criatividade – traduz-se na capacidade de procurar, identificar e aplicar novas soluções em termos organizativos, estratégicos e metodológicos que permitam responder aos desafios emergentes.
Vetores Estratégicos	1. Promover a qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação.	
	2. Fomentar o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.	
	3. Promover a melhoria do desempenho organizacional do agrupamento.	

Plano Estratégico

Vetor 1	Objetivo/Indicador	2021/22	Metas p/ 2022/25	Tolerância
Promover a qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação.	Objetivo 1.1. Melhorar as taxas de sucesso globais.			
	Indicador 1.1.1: Taxa de transição e aprovação, por ciclo/ano de escolaridade.		(ver Quadro IA do Anexo II)	
	Indicador 1.1.2: Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação.		(ver Quadro IB do Anexo II)	
	Indicador 1.1.3: Taxa de sucesso de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico, por ciclo e tipologia de formação.		(ver Quadro IC do Anexo II)	
	Objetivo 1.2. Melhorar as taxas de sucesso em disciplinas / cursos específicos.			
	Indicador 1.2.1: Taxa de sucesso nas disciplinas de: <ul style="list-style-type: none"> • Matemática (3.º ciclo) • Físico-Química (3.º ciclo) • Matemática A • Biologia e Geologia • Física e Química A • Geometria Descritiva A 		(ver Quadro II do Anexo II)	
	Objetivo 1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens.			
	Indicador 1.3.1: Taxa de transição e aprovação de alunos sem classificações negativas, por ano de escolaridade.		(ver Quadro IIIA do Anexo II)	
	Indicador 1.3.2: Taxa de transição/aprovação de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico sem classificações negativas (alunos com Medidas Seletivas e ou Adicionais), por ciclo ou tipologia de formação.		(ver Quadro IIIB do Anexo II)	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 1 (continuação)	Objetivo/Indicador	2021/22	Metas p/ 2022/25	Tolerância
Promover a qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação. (cont.)	Indicador 1.3.3: Taxa de alunos que transitam com classificação negativa a Português ou Matemática no ensino básico tendo por referência o total de alunos inscritos.	(ver Quadro IV do Anexo II)		
	Indicador 1.3.4: Taxa de alunos integrados no Quadro de Excelência, por ciclo de estudos, em relação ao total de alunos desse ciclo.	(ver Quadro V do Anexo II)		
	Objetivo 1.4. Melhorar os resultados de exames nacionais dos alunos que pretendem prosseguir estudos no Ensino Superior.			
	Indicador 1.4.1: Quociente entre a média nas classificações dos exames nacionais dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos do agrupamento que pretendem prosseguir estudos no Ensino Superior e a média nacional correspondente nas disciplinas do ensino secundário (considerar apenas para um mínimo de 10 alunos).	(ver Quadro VI do Anexo II)		
	Objetivo 1.5. Diminuir as taxas de abandono / desistência.			
	Indicador 1.5.1: Taxa de abandono/desistência, por ciclo de escolaridade ou tipologia de formação.	(ver Quadro VII do Anexo II)		
	Indicador 1.5.2: Taxa de acompanhamento dos alunos do ensino secundário referenciados ao SPO por risco de insucesso e/ou abandono.	80	85	±5
	Objetivo 1.6. Garantir as metas previstas no plano estratégico do Centro Qualifica (avaliadas tendo por referência o ano civil).			
	Indicador 1.6.1: Número de inscritos efetuados pelo Centro Qualifica.	415	400/ano	±30
	Indicador 1.6.2: Número de encaminhamentos efetuados pelo Centro Qualifica.	327	360/ano	±25
Indicador 1.6.3: Número de certificações parciais ou totais realizadas pelo Centro Qualifica com base em processos de RVCC.	75	86/ano	±15	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 2	Objetivo/Indicador	2021/22	Metas p/ 2022/25	Tolerância
Fomentar o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.	Objetivo 2.1: Melhorar a gestão da disciplina.			
	Indicador 2.1.1: Taxa de reincidência em procedimentos corretivos.	13%	15%	±5%
	Indicador 2.1.2: Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios.	26%	15%	±5%
	Objetivo 2.2: Valorizar os comportamentos meritórios dos alunos.			
	Indicador 2.2.1: Taxa de alunos integrados no Quadro de Valor.	3%	5%	±2%
	Indicador 2.2.2: Taxa de alunos distinguidos com Suplemento de Diploma.	3%	5%	±2%
	Objetivo 2.3: Dinamizar atividades de complemento / enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiental.			
	Indicador 2.3.1: Número de alunos envolvidos em atividades de complemento / enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiente.	na	500	±30
	Indicador 2.3.2: Taxa de execução das atividades inscritas no PAA que mencionam este objetivo.	94%	95%	±5%
	Indicador 2.3.3: Número de projetos concretizados, por ano letivo, em cada escola do agrupamento que promovam nos alunos responsabilidade ecológica no contexto do espaço escolar, inscritas no PAA.	30	Mínimo. 3 por escola	-----
	Objetivo 2.4: Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.			
	Indicador 2.4.1: Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões para os quais são convocados pelos professores mentores (ou equiparado).	65%	70%	±5%
	Objetivo 2.5: Fomentar a participação dos alunos em atividades que promovam o desenvolvimento de relações interpessoais, clima de entreajuda e bem-estar em contexto escolar (áreas de competência do PASEO).			
Indicador 2.5.1: Taxa de alunos que participam em atividades/projetos dinamizadas pelo SPO que promovam um clima de entreajuda e bem-estar em contexto escolar.	25%	30%	±5%	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 3	Objetivo/Indicador	2021/22	Metas p/ 2022/25	Tolerância
Promover a melhoria do desempenho organizacional do agrupamento.	Objetivo 3.1: Valorizar os recursos humanos do agrupamento.			
	Indicador 3.1.1: Número de ações internas, em articulação com o CFECO ou outras entidades visando a sensibilização e ou desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.	8	8	±2
	Objetivo 3.2: Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.			
	Indicador 3.2.1: Número de ações de partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de equipa disciplina, identificadas através de relatório do Chefe de Equipa.	6	6 por ano	±1
	Indicador 3.2.2: Análise e discussão das medidas promotoras de sucesso educativo desenvolvidas pelos docentes da Equipa Disciplinar e dos resultados efetivos de sucesso obtidos. A avaliação é efetuada com base em relatório analítico estruturado da responsabilidade do Conselho de Equipa Disciplinar, apresentado pelo respetivo Chefe.	na	Adequado em, pelo menos, 95% das Equipas Disciplinares.	±5%
	Objetivo 3.3: Melhorar as práticas pedagógicas.			
	Indicador 3.3.1: Número de observação de aulas pelos pares em cada equipa disciplinar, registadas em documentos organizados por equipa.	20	25% dos docentes da ED (1 obs aula/ano)	±5%
Indicador 3.3.2: Análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa (de aferição, provas finais e exames nacionais) e do sucesso educativo. A avaliação é efetuada com base em relatório analítico estruturado da responsabilidade do Conselhos de Equipa Disciplinar, apresentado pelo respetivo Chefe.	100%	Todas as disciplinas envolvidas	-----	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 3 (continuação)	Objetivo/Indicador	2021/22	Metas p/ 2022/25	Tolerância
Promover a melhoria do desempenho organizacional do agrupamento. (cont.)	Objetivo 3.4: Avaliar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar.			
	Indicador 3.4.1: Taxa de alunos que beneficiaram de tutoria e terminaram o ano letivo com sucesso.	80%	85%	±5%
	Indicador 3.4.2: Taxa de alunos que cumpriram o plano de Sala de Estudo/Sala Leme numa disciplina e obtiveram classificação/nível positiva/o no final do 2.º semestre nessa disciplina.	77%	85%	±5%
	Indicador 3.4.3: Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiem de par pedagógico ou de outra forma de coadjuvância.	98%	95%	±5%
	Indicador 3.4.4: Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiam de aulas organizadas em Oficinas, designadamente, Oficinas de Português e de Matemática.	87%	90%	±5%
	Indicador 3.4.5: Taxa de alunos com Projetos Individuais de Melhoria que transitaram, por ciclo e tipologia de formação.	(ver Quadro VIII do Anexo II)		
	Objetivo 3.5: Melhorar o acompanhamento de alunos que beneficiam de medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.			
	Indicador 3.5.1: Taxa de execução e avaliação das Medidas Seletivas e ou Adicionais estruturadas no respetivo RTP.	100%	95%	±5%
	Indicador 3.5.2: Taxa de execução e avaliação dos PEI – Programas Específicos Individuais e respetivos PIT – Planos Individuais de Transição.	100%	95%	±5%
	Objetivo 3.6: Executar o Plano Estratégico (PE) contribuindo para o desenvolvimento efetivo do Projeto Educativo de Agrupamento.			
	Indicador 3.6.1: Taxa de execução do Plano Estratégico do agrupamento.	92%	95%	±5%
	Indicador 3.6.2: Taxa média global de execução dos Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares.	91%	95%	±5%
	Objetivo 3.7: Monitorizar o funcionamento da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.			
	Indicador 3.7.1: Tempo médio de tratamento de uma FI - Ficha de Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, avaliado pelo n.º de dias entre a data de entrega da FI e a data da decisão.	25d	30d	±5d
Indicador 3.7.2: Taxa de concretização de FI em RTP - Relatórios Técnico-Pedagógicos, por recurso a Medidas Seletivas e ou Adicionais.	70%	70%	±5%	